



Urbanização brasileira

Espaço Urbano Brasileiro

- Ocupação iniciou pelo litoral
- Função portuária ou militar
- Favorecia posse e escoamento
- Cidades eram extensão do mundo rural



- Mineração, ouro e prata
- Séc XVII e XVIII
- Núcleos urbanos surgiram no interior
- Vila Rica 80 a 150 mil escravos em 1732
- Salvador 50 mil, Rio 40 mil



- Esgotamento do ouro cidades estagnaram
- Litorâneas mantiveram e sobreviveram
- Exportação de produtos agrícolas



Economia cafeeira

- Responsável crescimento cidades
- Cultivado pelo trabalho livre
- Condições de desenvolvimento urbano



- Rio e São Paulo assumiram liderança
- 1763 a 1960 Capital nacional
- Cidade mais dinâmica econômica e politicamente
- A partir de 60, São Paulo



A partir de 1940

- Intensificou-se processo de urbanização
 - Desenvolvimento industrial
 - Migração para os centros urbanos
 - Até então o crescimento era lento
 - Permitia renovação recursos naturais
 - Ritmo acelerado rompeu equilíbrio



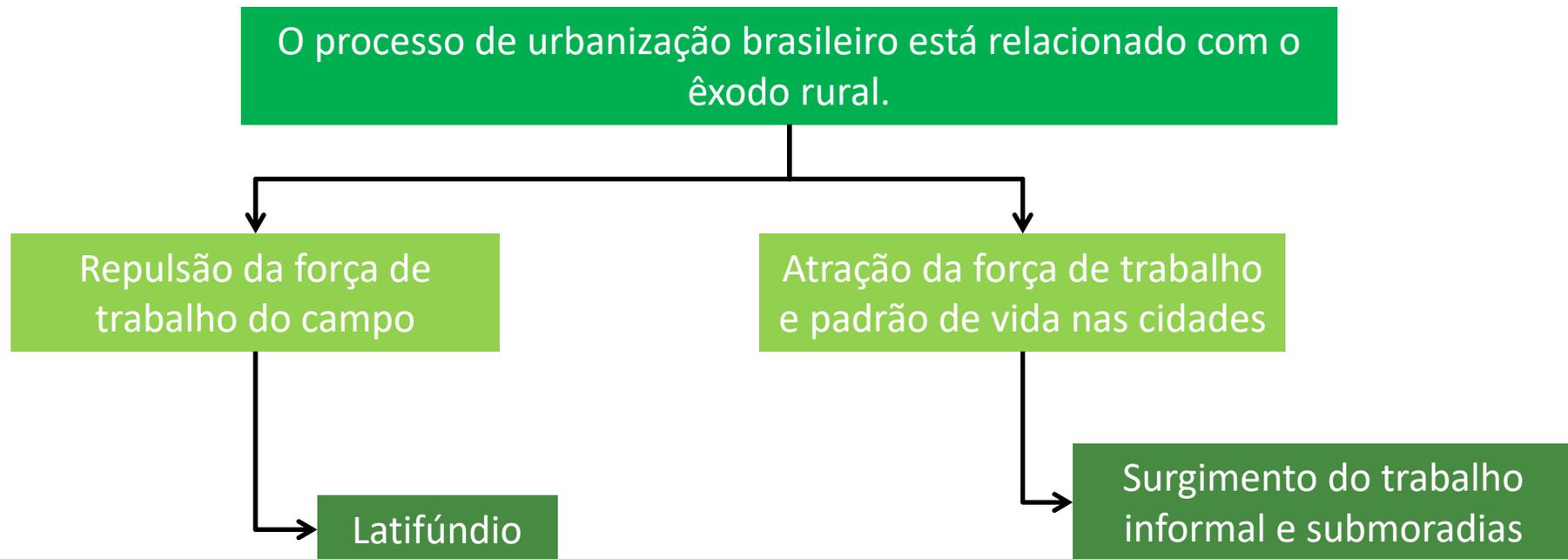
A partir de 1960

- Modernização ampliou concentração fundiária
- Expulsou grandes grupos populacionais
- População urbana cresceu
- 44,67% para 55,52% em 1970



- Com a concentração de empregos, bens, serviços e infraestrutura nas cidades, o ambiente urbano se tornou cada vez mais atraente. Assim, as populações rurais migram para a cidade em busca de emprego e de qualidade de vida.
- O uso de máquinas nas práticas agrícolas dispensou parte dos trabalhadores ocupados na agricultura e gerou maior produção. Esse processo é chamado de modernização do campo.
- O fenômeno da migração de trabalhadores das áreas rurais para as cidades é conhecida como êxodo rural ou migração rural-urbana (saída da população do campo para a cidade).

Fatores do êxodo rural





→ A urbanização resulta fundamentalmente da transferência de pessoas do meio rural (campo) para o meio urbano (cidade).

→ Assim, a idéia de urbanização está intimamente associada à concentração de muitas pessoas em um espaço restrito (a cidade) e na substituição das atividades primárias (agropecuária) por atividades secundárias (indústrias) e terciárias (serviços).

→ Entretanto, por se tratar de um processo, costuma-se conceituar urbanização como sendo "o aumento da população urbana em relação à população rural", e nesse sentido só ocorre urbanização quando o percentual de aumento da população urbana é superior a da população rural.



URBANIIZAÇÃO: FENÔMENO RECENTE

→ Apesar de o processo de urbanização ter se iniciado com a Revolução Industrial, foi até meados do século XX um fenômeno relativamente lento e circunscrito.

→ Após a Segunda Guerra Mundial, esse fenômeno foi concluído nos países desenvolvidos e iniciado de maneira avassaladora em muitos países subdesenvolvidos, na maioria dos países latino-americanos e em muitos países asiáticos. O continente africano até hoje é muito pouco urbanizado.

→ O que se percebe é que todos os países desenvolvidos, bem como alguns países de industrialização recente, apresentam taxas altas de urbanização.

→ Com exceção da China e da Índia, com as maiores populações do planeta e de industrialização recente, todos os países industrializados são urbanizados.

→ Entretanto, há países que apresentam índices muito baixos de industrialização e outros que praticamente não dispõem de um parque industrial, e mesmo assim, são fortemente urbanizados. Isso ocorre pelo crescimento do terciário e melhor infra-estrutura.

→ Conclui-se que há dois conjuntos básicos de fatores que condicionam a urbanização: os atrativos, que atraem populações para cidades; e os repulsivos que as repelem do campo.

Brasil: um país urbano

- A maioria da população brasileira é urbana. De cada 10 brasileiros, 8 moram na cidade. Porém, nem sempre foi assim, na década de 1940 a população rural superava a população urbana. Isso significa que o Brasil se urbanizou muito rapidamente, principalmente a partir da década de 1960.
- A urbanização acelerada da população brasileira ocorreu junto com a industrialização do país. Ocorreu o mesmo em países ricos e em países pobres que receberam muitas indústrias.



- O crescimento das cidades e a urbanização favoreceram a expansão do comércio e dos serviços.
- Surgiram as metrópoles: cidades muito populosas, que concentram as principais indústrias, comércios e prestações de serviço.
- A população passou a se concentrar mais em algumas cidades do que em outras, produzindo a hierarquia urbana.



Estruturas, Aspectos Gerais e Rede Urbana

- Origem: **Cidades espontâneas**
(campo Belo, Rio de Janeiro)
Cidades planejadas
(BH, Brasília)

Urbanização no Brasil

- A partir da década de 40
 - Urbanização anômala – sem planejamento
- Rápida urbanização que pode ser dividida, em três grandes períodos.

1º período (1940-1964) a população urbana duplicou entre esse período, motivada pela expansão industrial ligada à implantação das estatais da siderurgia e do petróleo, chegando aproximadamente 31,5 milhões.

2º período (1964-1985) nesse período pela primeira vez na história brasileira, a população urbana ultrapassou numericamente a rural 52 milhões de hab. Fato impulsionado pela criação do estatuto do Trabalhador Rural, grande expansão industrial nos centros urbanos.

3º período (de 1985 aos dias atuais) período no qual a população urbana brasileira chega a 81% dos brasileiros, ocasionando muitos dos problemas urbanos vivenciados no dia-a-dia das grandes cidades

Funções Urbanas: função que identifica uma cidade, seja no Estado no País ou no mundo.

Ex: Santos, Roterdã cidades portuárias

Brasília, Camberra cidades administrativas

Aparecida do Norte, Meca cidades religiosas.

Técnpolos: cidades que apresentam em seu sitio urbano grandes centros de produção tecnológica.
(vale do Silício EUA, Campinas Brasil)

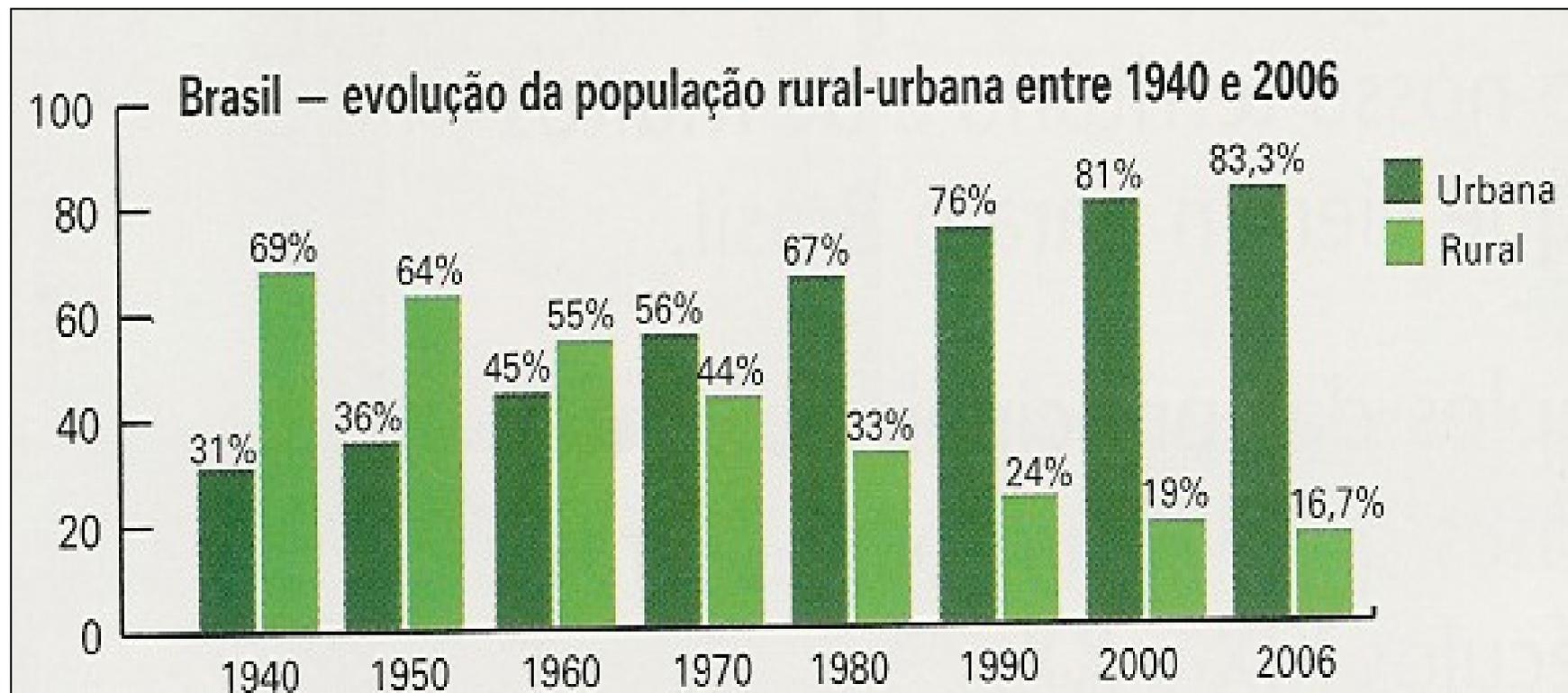


Vale do Silício, na Califórnia EUA, onde concentra grandes empresas de alta tecnologia, universidades, institutos de pesquisas etc.. Nessa região observa-se muitos pesquisadores estrangeiros, que acabaram saindo de seu país de origem, atraídos por melhores salários e pelos desafios profissionais. Essa situação denomina-se **Fuga de cérebros**.



Vale do Silício brasileiro – Campinas (Unicamp)

Brasil – Evolução da população rural-urbana entre 1940 e 2006.

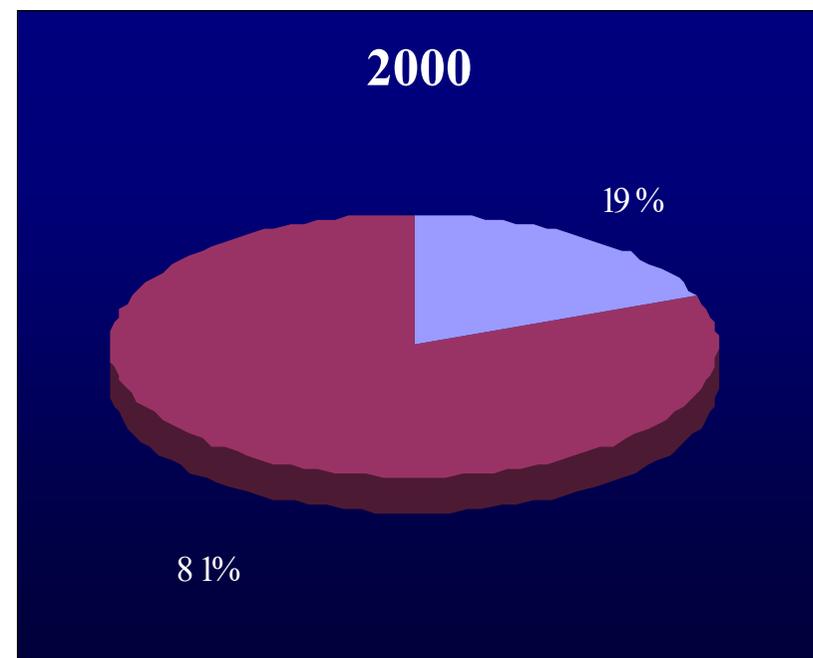
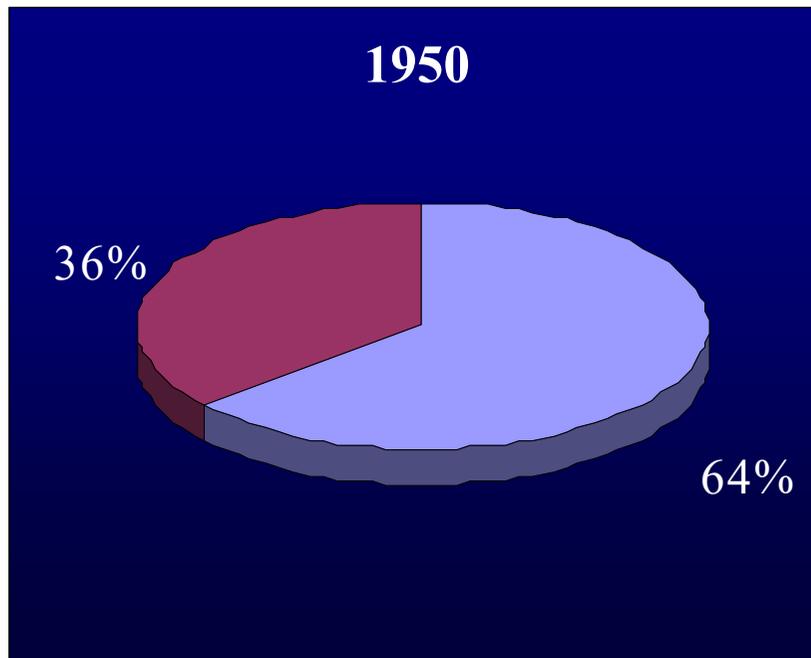


Fonte: IBGE. Anuário estatístico do Brasil, 1986, 1990, 1993 e 1997; Censo demográfico, 2000; Síntese

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA NO BRASIL

Ano	População urbana (em milhões)	População urbana (% do total)	Aumento em relação ao dado anterior (em milhões)	Crescimento relativo ao dado anterior (em %)
1940	10,8	26,3		
1950	18,7	36,1	7,9	73,1
1960	31,9	45,5	13,2	70,5
1970	52,9	56,8	21,0	65,8
1980	82,0	68,8	29,1	55,0
1991	115,7	75,6	33,7	41,1
2000	137,6	81,2	21,9	18,9
2008 ^(*)	152,1	82	14,5	10,5

Brasil – População Rural e Urbana – 1950-2000



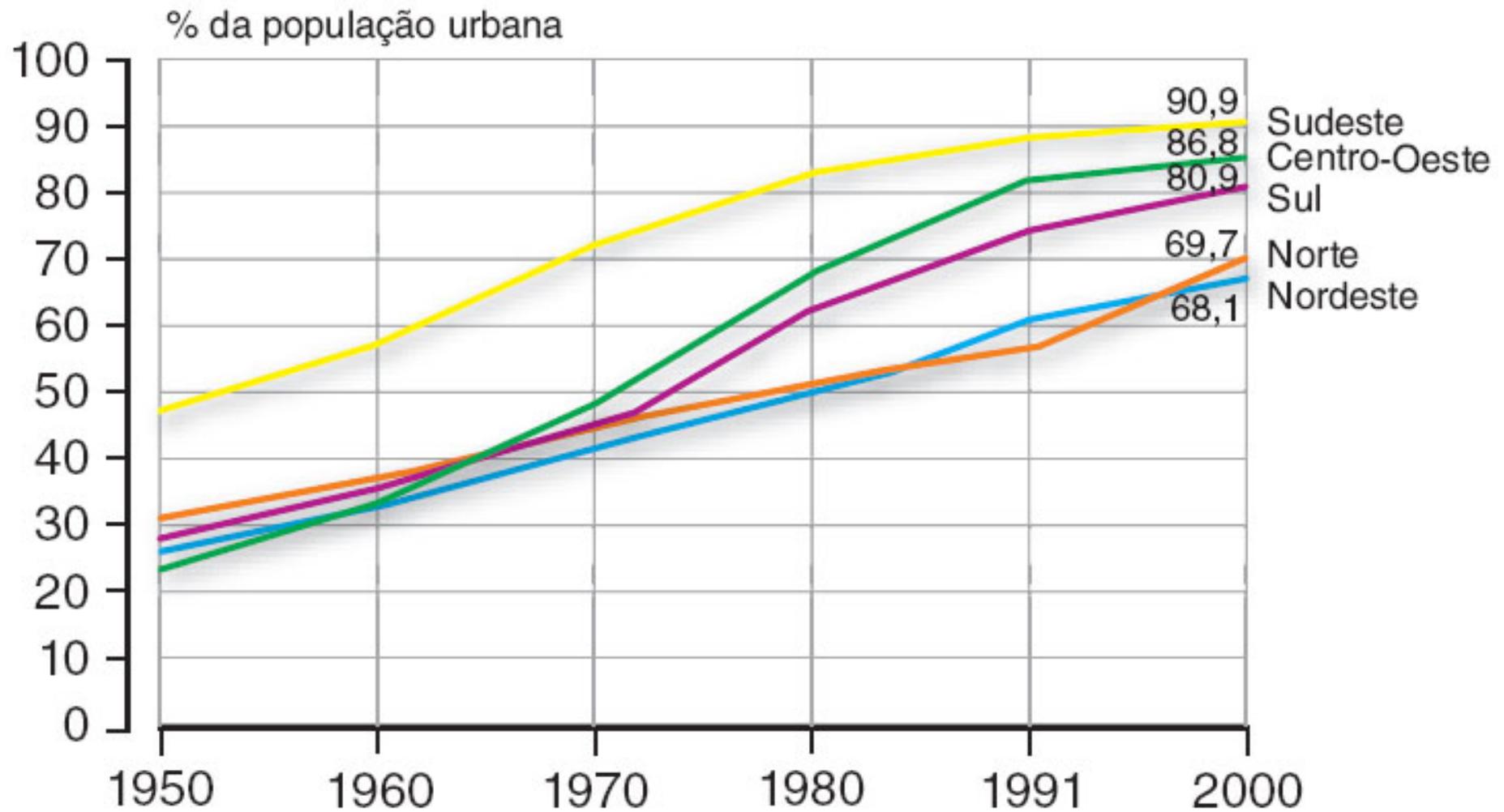
População Rural

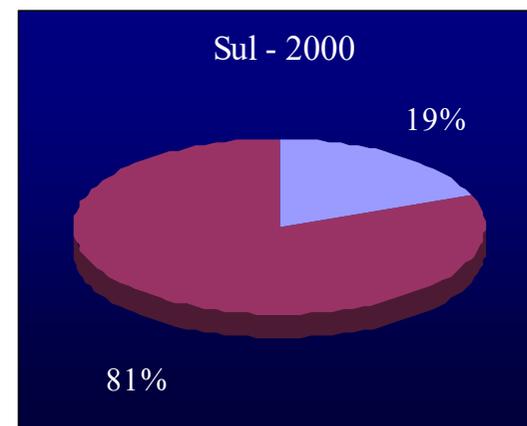
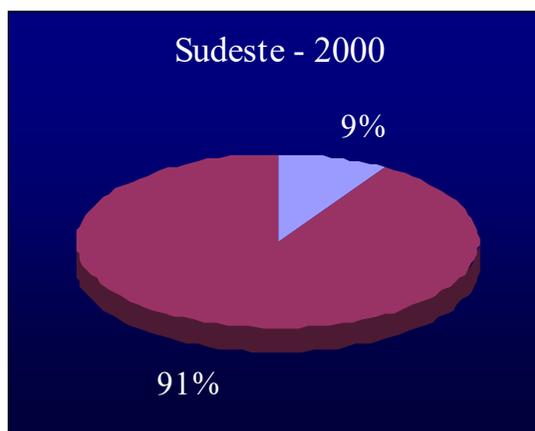
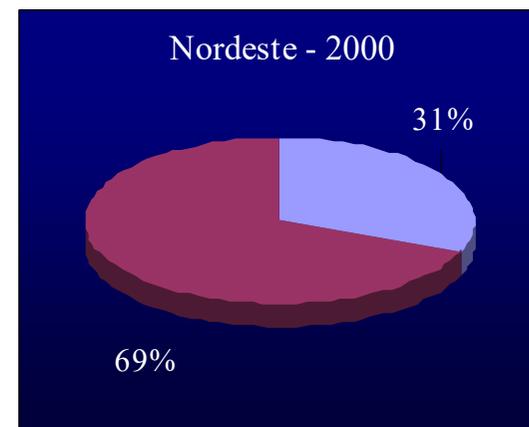
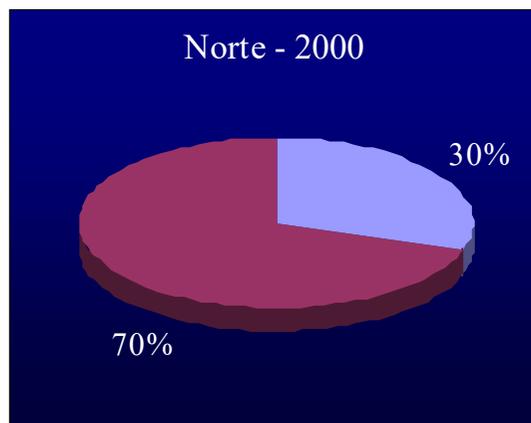
Fonte: IBGE

População Urbana

Fonte: IBGE

No entanto, esse processo de urbanização não se deu de forma homogênea por todo o território nacional.





População
Rural
População Urbana

Fonte: IBGE

ORDEM	UF	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2015
1°	SP	São Paulo	11.967.825
2°	RJ	Rio de Janeiro	6.476.631
3°	BA	Salvador	2.921.087
4°	DF	Brasília	2.914.830
5°	CE	Fortaleza	2.591.188
6°	MG	Belo Horizonte	2.502.557
7°	AM	Manaus	2.057.711
8°	PR	Curitiba	1.879.355
9°	PE	Recife	1.617.183
10°	RS	Porto Alegre	1.476.867
11°	PA	Belém	1.439.561
12°	GO	Goiânia	1.430.697
13°	SP	Guarulhos	1.324.781
14°	SP	Campinas	1.164.098
15°	MA	São Luís	1.073.893
16°	RJ	São Gonçalo	1.038.081
17°	AL	Maceió	1.013.773
TOTAL			44.890.118
TOTAL BRASIL			204.450.649
% TOTAL BRASIL			22,0%

Rede Urbana

→A rede urbana é formada pelo sistema de cidades, interligadas umas as outras através dos sistemas de fluxos, transportes, comunicações, etc.

→Obviamente, as redes urbanas dos países desenvolvidos são mais densas e articulados, pois tais países apresentam alto nível de industrialização e de urbanização, economias diversificadas e dinâmicas, vigoroso mercado interno e alta capacidade de consumo.

→Quanto mais complexa a economia de um país ou de uma região, maior é a sua taxa de urbanização e a quantidade de cidades, mais densa é a sua rede urbana e, portanto, maiores são os fluxos que as interligam.

→Assim, as redes de cidades mais densas e articuladas surgem justamente naquelas regiões do planeta onde estão as megalópoles.



AGLOMERAÇÕES URBANAS CONCEITOS IMPORTANTES

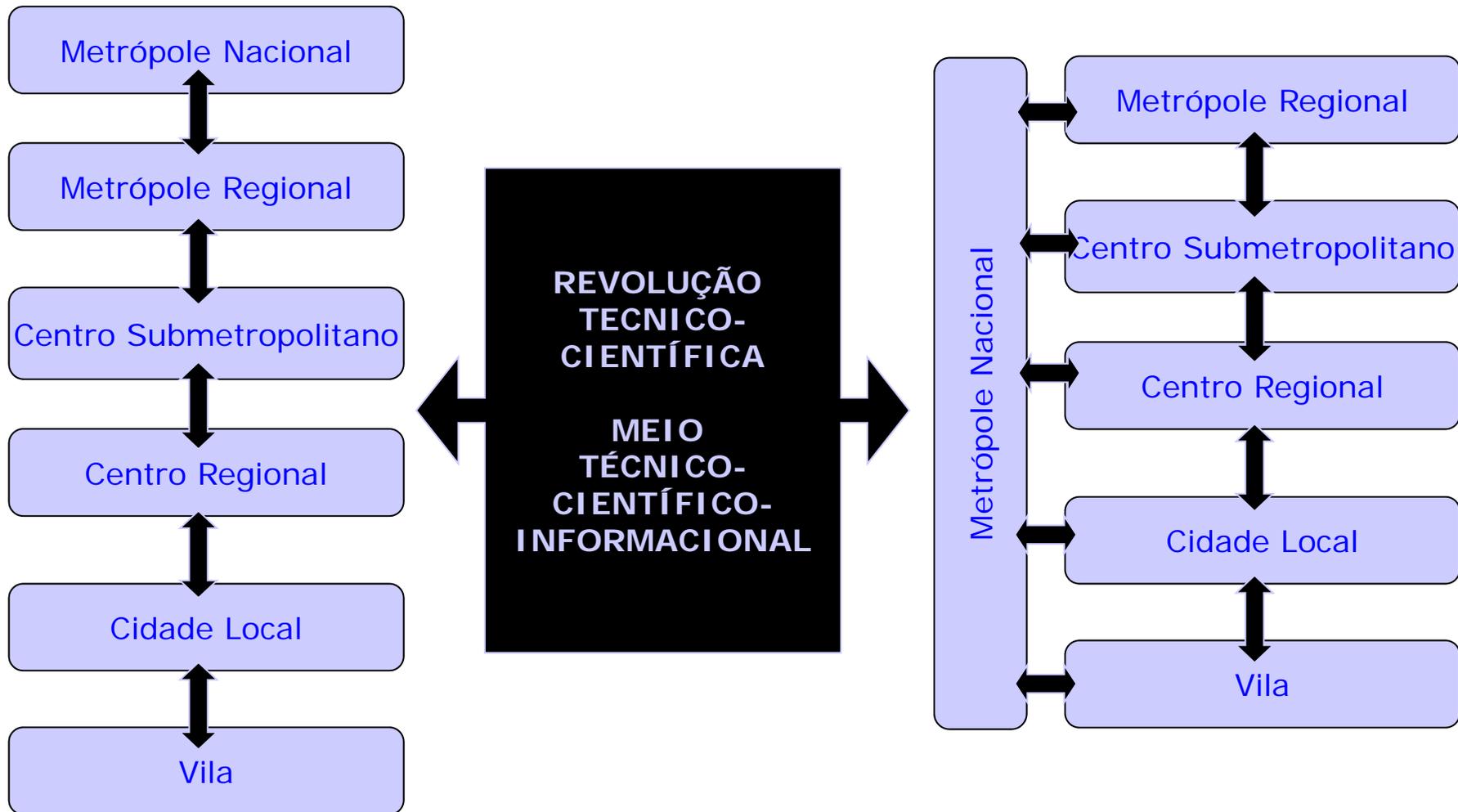
A expansão da urbanização gerou o aparecimento de várias modalidades de aglomerações urbanas, além de termos que cada vez mais fazem parte de nosso cotidiano, abaixo definiremos algumas dessas modalidades e termos:

→ **Hierarquia urbana:** Corresponde a influência que exercem as cidades maiores sobre as menores. O IBGE identifica no Brasil a seguinte hierarquia urbana: metrópole nacional, metrópole regional, centro submetropolitano, capital regional e centros locais.

A hierarquia urbana é o grau de importância das cidades sendo definida pelo poder de polarização ou de atração que uma cidade exerce sobre a outra, em função de seu equipamento urbano (oferta de bens e serviços).



RELAÇÃO ENTRE AS CIDADES DE UMA REDE URBANA



A Hierarquia Urbana brasileira elaborada pelo [IBGE](#), abrange variáveis como **tamanho e importância** das cidades:

Metrópoles nacionais: encontram-se no primeiro nível da gestão territorial, constituindo foco para centros localizados em todos os pontos do país. São metrópoles nacionais [Rio de Janeiro](#) e [São Paulo](#).

Metrópoles regionais: constituem o segundo nível da gestão territorial, e exercem influência na macrorregião onde se encontram. São metrópoles regionais [Belém](#), [Belo Horizonte](#), [Curitiba](#), [Fortaleza](#), [Goiânia](#), [Manaus](#), [Porto Alegre](#), [Recife](#) e [Salvador](#).

Capitais regionais: constituem o terceiro nível da gestão territorial, e exercem influência no estado e em estados próximos. Dividem-se em três níveis: A, B e C

Hierarquia das cidades brasileiras

- **Centros regionais:** influenciam algumas cidades em seu entorno (ex: Ilhéus, Sorocaba...);
- **Centros locais:** influenciam apenas a área de seu município.



Área de influência das metrópoles e hierarquia urbana no Brasil



- **Conurbação:** Corresponde ao encontro ou junção entre duas ou mais cidades em virtude de seu crescimento horizontal. Em geral esse processo dá origem a formação de regiões metropolitanas.
- **Megalópole:** Corresponde a conurbação entre duas ou mais metrópoles ou regiões metropolitanas. As principais megalópoles do mundo encontram-se em países desenvolvidos como é o caso da Boswash, localizada no nordeste dos EUA, e que tem como principal cidade Nova Iorque; San San, localizada na costa oeste dos EUA, tendo como principal cidade Los Angeles; Chippits, localizada nos grandes lagos nos EUA; Tokaido, localizada no Japão; e a megalópole europeia que inclui áreas de vários países. No Brasil temos a formação de uma **megalópole Rio-São Paulo**, localizada no sudeste brasileiro, no vale do Paraíba, incluindo municípios da região metropolitana das duas grandes cidades, o elo de ligação dessa megalópole é a Via Dutra, estrada que interliga as duas cidades principais.

POPULAÇÃO DAS RMS, RIDES E AGLOMERAÇÕES URBANAS COM MAIS DE 1 MILHÃO DE HABITANTES

ORDEM	REGIÃO METROPOLITANA	POPULAÇÃO 2015	% POPULAÇÃO TOTAL
1º	RM São Paulo	21.090.791	10,3%
2º	RM Rio de Janeiro	12.280.703	6,0%
3º	RM Belo Horizonte	5.829.921	2,9%
4º	RM Porto Alegre	4.258.926	2,1%
5º	RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	4.201.737	2,1%
6º	RM Fortaleza	3.985.295	1,9%
7º	RM Salvador	3.953.288	1,9%
8º	RM Recife	3.914.317	1,9%
9º	RM Curitiba	3.502.790	1,7%
10º	RM Campinas	3.094.181	1,5%
11º	RM Manaus	2.523.901	1,2%
12º	RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte	2.453.387	1,2%
13º	RM Goiânia	2.421.831	1,2%
14º	RM Belém	2.402.437	1,2%
15º	RM Grande Vitória	1.910.101	0,9%
16º	RM de Sorocaba	1.888.074	0,9%
17º	RM Baixada Santista	1.797.500	0,9%
18º	RM Grande São Luís	1.538.130	0,8%
19º	RM Natal	1.504.821	0,7%
20º	Aglomeração Urbana de Piracicaba-AU- Piracicaba	1.412.721	0,7%
21º	RM Norte/Nordeste Catarinense	1.344.091	0,7%
22º	RM Maceió	1.304.190	0,6%
23º	RM João Pessoa	1.253.930	0,6%
24º	RIDE TERESINA - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	1.194.911	0,6%
25º	RM Florianópolis	1.131.981	0,6%
26º	RM Londrina	1.076.437	0,5%
TOTAL		93.270.392	45,6%
TOTAL BRASIL		204.450.649	100,0%

Boswash

Boston, Nova Iorque, Filadélfia, Baltimore e Washington, DC



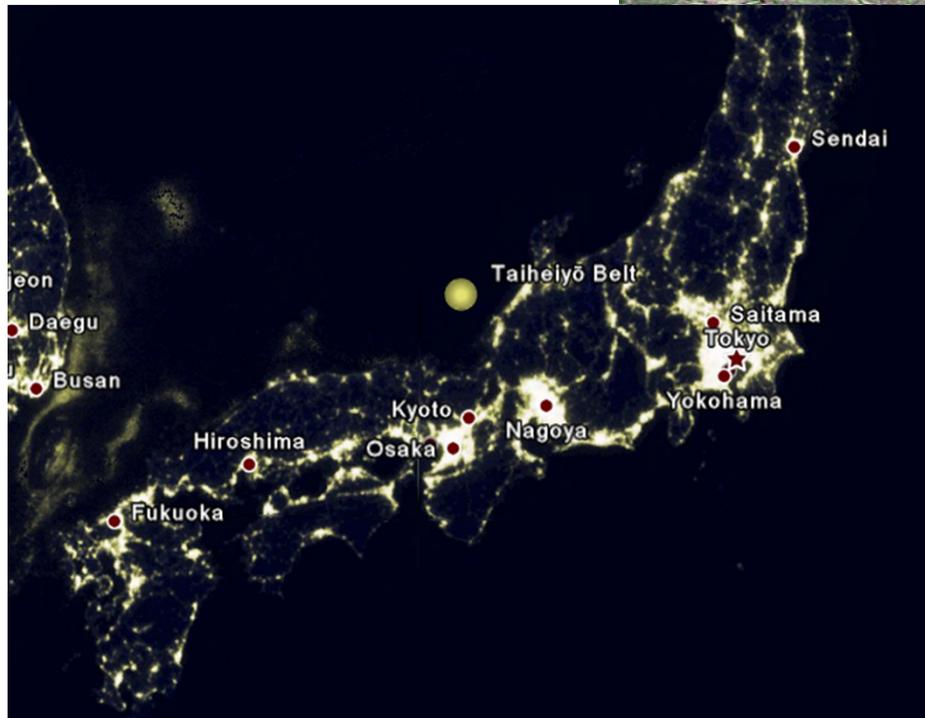
Chippits

[Chicago](#) [Pittsburgh](#) [Cleveland, Buffalo e Detroit](#)



Tokkaido

Tóquio, Kawasaki, Nagoya, Quioto, Kobe, Nagasaki e Osaka



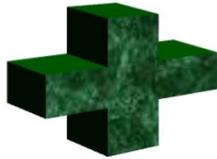
A Megalópole Brasileira

Rio de Janeiro / São Paulo



As regiões metropolitanas e a conurbação

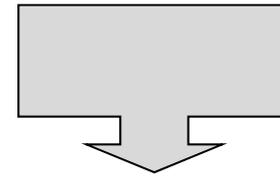
Crescimento das
metrópoles brasileiras



Aumento das cidades situadas
em seus arredores



Junção de suas
áreas urbanas



Processo denominado

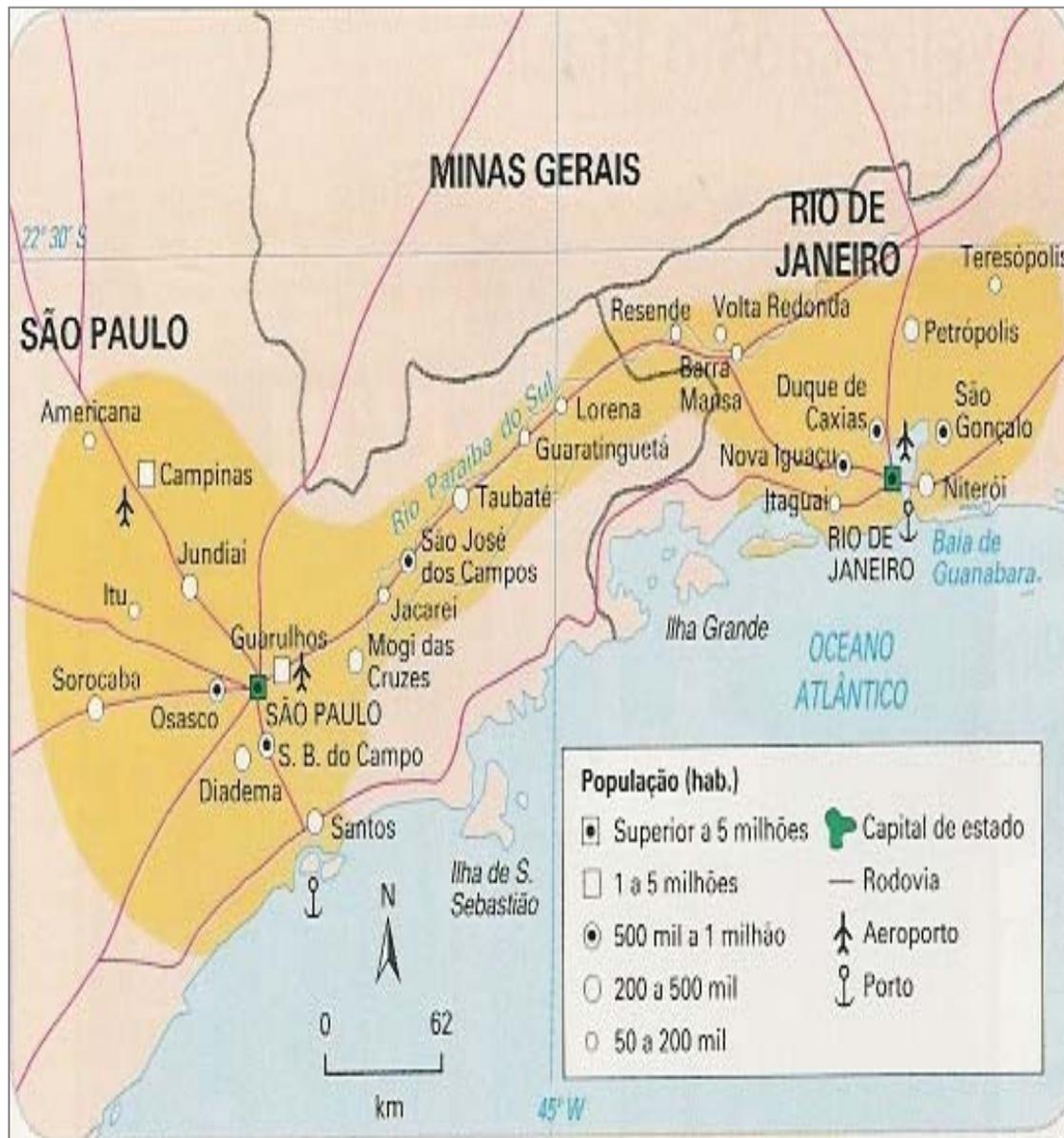
conurbação.

Formou-se, assim, uma
imensa área urbana,
Chamada de Megalópole

Em virtude dessa
integração, foram criadas
as **regiões ou áreas**
metropolitanas.

Entre as cidades de **São Paulo e Rio de Janeiro** e seus arredores, temos a área mais densamente urbanizada do Brasil, onde vivem aproximadamente 25% da população brasileira e estão concentrados cerca de 60% da produção industrial de todo o país.

Eixo Rio-São Paulo e entorno



Megalópole Rio – SP Vale do Paraíba



→ **Região metropolitana:** Corresponde ao conjunto de municípios conurbados a uma metrópole e que desfrutam de infra-estrutura e serviços em comum.

→ **Megacidade:** Corresponde ao centro urbano com mais de dez milhões de habitantes. Hoje em torno de 21 cidades do mundo podem ser consideradas megacidades, dessas 17 estão em países subdesenvolvidos. No Brasil São Paulo e Rio de Janeiro estão nessa categoria.

→ **Cidade global:** são as cidades que polarizam o país todo e servem de elo de ligação entre o país e o resto do mundo, possuem o melhor equipamento urbano do país, além de concentrarem as sedes das instituições que controlam as redes mundiais, como bolsas de valores, corporações bancárias e industriais, companhias de comércio exterior, empresas de serviços financeiros, agências públicas internacionais. As cidades mundiais estão mais associadas ao mercado mundial do que a economia nacional.

- **Técnpolo:** Corresponde a uma cidade tecnológica, ou seja, locais onde se desenvolvem pesquisas de ponta. Como exemplo temos o Vale do Silício na costa oeste dos EUA; Tsukuba, cidade japonesa, dentre outras. No Brasil, temos alguns técnpolos localizados em especial no estado de São Paulo, como Campinas (UNICAMP), São Carlos (UFSCAR), e a própria capital (USP, etc.).

- **Especulação imobiliária:** Os especuladores imobiliários são aqueles proprietários de terrenos baldios no espaço urbano que deixam estes espaços desocupados a espera de valorização. Uma das conseqüências da especulação é a falta de moradias em locais mais bem localizados, fazendo com que as populações de mais baixa renda tenham que viver em áreas distantes do centro (crescimento horizontal), ou em favelas.

- **Condomínios de luxo e favelas:** os dois estão aqui juntos, pois são fruto da segregação social e econômica que se vive nas cidades, sendo eles o reflexo espacial dessas. Os condomínios são áreas fechadas muito protegidas e bem estruturadas, onde em geral mora a elite; as favelas são áreas sem infra-estrutura adequada e com graves problemas como o tráfico de drogas, onde grande parte da população está desempregada, e a maioria dela é pobre. **“segregação sócio-espacial-urbana”**.

- **Desmetropolização:** Processo recente associado à diminuição dos fluxos migratórios em direção das metrópoles. Esse processo se deve em especial a chamada desconcentração produtiva, que faz com que empresas em especial indústrias, se retirem dos grandes centros onde os custos de produção são maiores, e se dirijam para cidades de porte médio e pequeno, onde é mais barato produzir, em função de vários fatores como, por exemplo, os incentivos fiscais. Hoje no Brasil cidades como Rio de Janeiro ou São Paulo não são mais aquelas que recebem os maiores fluxos de migrantes, mas sim regiões como interior paulista, o sul do país ou até mesmo o nordeste brasileiro.
- **Verticalização:** Processo de crescimento urbano que se manifesta através da proliferação de edifícios. A verticalização demonstra valorização do solo urbano, ou seja, quanto mais verticalizado, mais valorizado.

DIFERENÇAS NO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

Existem diferenças fundamentais no processo de urbanização de países desenvolvidos e subdesenvolvidos, abaixo estão relacionadas algumas delas:

Desenvolvidos:

- Urbanização mais antiga ligada em geral a primeira e Segunda revoluções industriais;
- Urbanização mais lenta e num período de tempo mais longo, o que possibilitou ao espaço urbano se estruturar melhor;
- Formação de uma rede urbana mais densa e interligada.

Subdesenvolvidos:

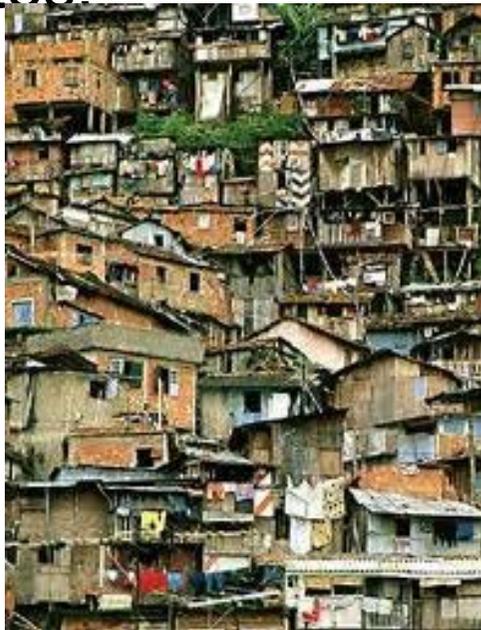
- Urbanização mais recente, em especial após a 2ª Guerra mundial;
- Urbanização acelerada e direcionada em muitos momentos para um número reduzido de cidades, o que gerou em alguns países a chamada "**macrocefalia urbana**";
- Existência de uma rede urbana bastante rarefeita e incompleta na maioria dos países.

Consequências da urbanização

- A urbanização na segunda metade do século XX foi comum nos países subdesenvolvidos. Como ocorreu em função de um acelerado processo de industrialização, a falta de planejamento foi marcante. A consequência disso foi o crescimento desordenado nas cidades. O êxodo rural gerou um excedente populacional e a falta de investimentos, o afastamento do Estado.

Consequências da urbanização

- Na maioria das cidades, há favelas, cortiços e moradores sem teto que habitam terrenos públicos ou moram embaixo das pontes.



- × O preço da terra urbana é muito alto para grande parte da população, que não tem dinheiro sequer para pagar um aluguel e acaba morando em condições extremamente precárias.

Consequências da urbanização

- Além de contar com pouco verde, as cidades brasileiras, principalmente as grandes e as metrópoles, apresentam graves problemas de poluição do ar e dos cursos de água. Esgotos domésticos e industriais são, muitas vezes, lançados diretamente nos rios urbanos



Consequências da urbanização

- A falta de oferta de transporte coletivo é um sério problema urbano brasileiro. Com populações concentradas em grandes centros e necessidade de locomoção diária, os sistemas de transporte não conseguem atender à demanda



Consequências da urbanização

- Outro problema muito comum em grandes centros é a produção de lixo. O destino final dos resíduos sólidos é um dos maiores problemas das cidades brasileiras. São raras as que dão um tratamento adequado às sobras descartadas por seus habitantes. Na maior parte das vezes, o lixo é depositado a céu aberto, nos chamados lixões, sem nenhum outro cuidado.



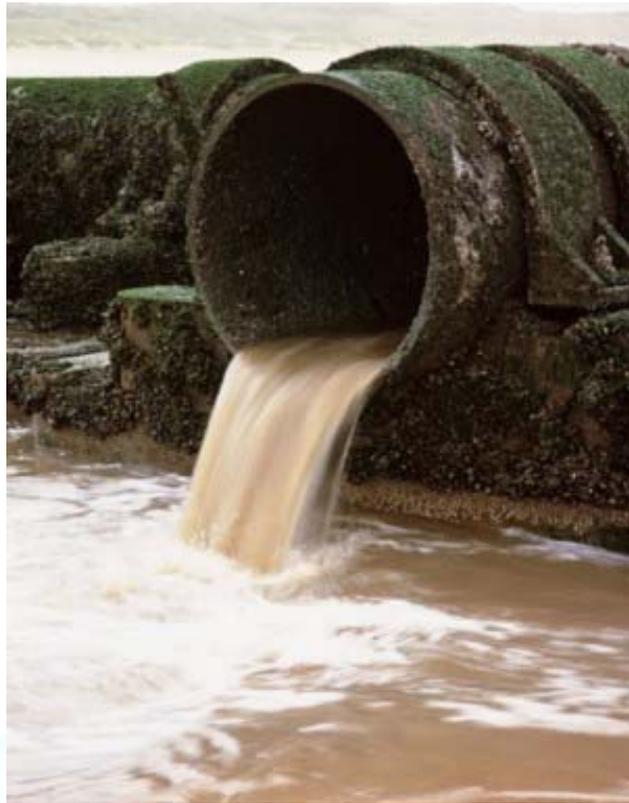
Consequências da urbanização



- A realidade do desemprego e o abandono do Estado força comunidades inteiras à clandestinidade, criando um modelo de vida à parte das normas da sociedade. Assim, práticas ilegais e criminosas como jogos de azar, contrabando, tráfico de drogas e milícias armadas passam a fazer parte de seu cotidiano. Muitas vezes, recorrem de instrumentos violentos para intimidar o poder público e garantir seus territórios.

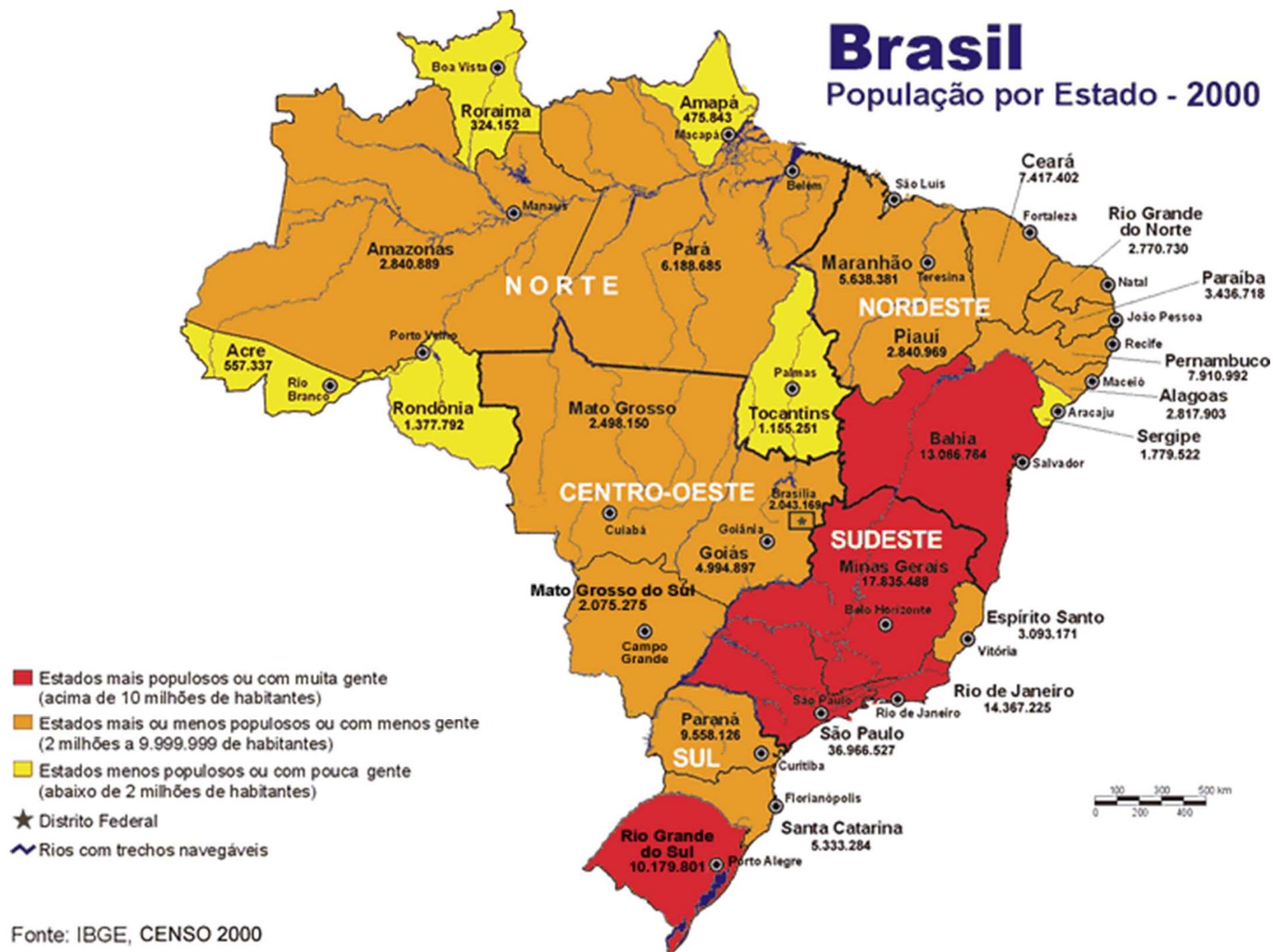






Brasil

População por Estado - 2000



- Estados mais populosos ou com muita gente (acima de 10 milhões de habitantes)
- Estados mais ou menos populosos ou com menos gente (2 milhões a 9.999.999 de habitantes)
- Estados menos populosos ou com pouca gente (abaixo de 2 milhões de habitantes)
- ★ Distrito Federal
- ~ Rios com trechos navegáveis

Fonte: IBGE, CENSO 2000

Impactos ambientais

- Ilhas de calor
- Enchentes
- Hidrologia Urbana
- Qualidade do ar
- Solo urbano
- Lixo

